

FONTES PRIMÁRIAS SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: BOLETINS E CIRCULARES DO APOSTOLADO POSITIVISTA (1881-1927)

APRESENTAÇÃO

João Carlos da Silva¹

A produção da IPB reúne uma farta publicação de material entre 1870 e 1930 podendo ser dividido em dois grupos: o primeiro inclui as publicações realizadas entre 1881 e 1927, denominado de período heróico, que corresponde ao ano de fundação da Igreja Positivista e o da morte de Teixeira Mendes e Miguel Lemos, fase de maior atividade do apostolado. O segundo grupo abrange as publicações realizadas após 1928, pela iniciativa da delegação executiva, responsável pela direção da IPB, após a morte dos dois apóstolos.

Todas essas publicações se davam por meio de livros, folhetos, periódicos positivistas brasileiros e estrangeiros, além de artigos em jornais, muitas vezes reproduzidos em jornais do exterior. Os periódicos constituem-se na forma de circulares e boletins. As primeiras – uma espécie de revista do grupo para disseminar os ideais positivistas – foram publicadas no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e em São Paulo. A coleção de circulares publicada por Miguel Lemos e Teixeira Mendes era voltada à disseminação dos ideais positivistas. Somam-se a elas as obras de Augusto Comte e de outros autores publicadas pela IPB, além dos escritos dos núcleos positivistas regionais e artigos em jornais produzidos por membros e simpatizantes.

O acervo da IPB, no Rio de Janeiro, ainda que de preservação precária, de difícil acesso e manuseio, dado seu mau estado de conservação, abriga uma vasta quantidade de documentos, com registros sobre as atividades de Miguel Lemos e Teixeira Mendes. Ambos expressavam a visão ortodoxa da plataforma política dos positivistas.

As circulares anuais do APB caracterizavam-se como órgão informativo da Igreja Positivista, que eram dirigidas aos cooperadores do subsídio, um dos fundos para manutenção da Igreja. Foi um veículo de propaganda, uma espécie de revista do apostolado para difundir sua plataforma política, bem como suas idéias educacionais. A primeira circular data de 1881, assinada por Miguel Lemos. Era recorrente, nessas circulares, a divulgação dos princípios do apostolado e das bases de organização da Igreja Positivista, assuntos que, geralmente, abriam as circulares, acompanhadas por uma análise de conjuntura econômica e política e encerravam com apresentação de relatórios financeiros da Igreja, publicação das finanças e divulgação dos títulos das últimas publicações.

Com relação aos boletins, foram localizados números não subseqüentes. Alguns exemplares eram impressos na tipografia de propriedade do *Jornal do Commercio*, outros rodados na tipografia do próprio APB. Muitos dos textos eram transcritos de jornais e revistas da época. Os periódicos ainda apresentam em suas páginas divulgação de relatórios, conhecimentos técnicos e pedagógicos, análise de conjuntura, informação sobre eventos, conselhos e sugestões aos governantes da época, apelos, projetos, discursos, exposição de problemas, apresentação de soluções, críticas e apresentavam projetos de leis,

¹ Doutor em História, Filosofia e Educação/UNICAMP. Membro do Grupo de pesquisa HISTEDBR, GT - Cascavel. Professor do Colegiado de Pedagogia, UNIOESTE, Campus Cascavel, PR. E-mail: jcsilva05@terra.com.br

além de divulgação de novas publicações do apostolado.

Os membros do apostolado utilizavam-se das circulares e dos boletins para publicizar suas propostas acerca da educação brasileira. Consideravam que cabia aos positivistas o dever de esclarecer e alertar a população sobre as conseqüências que as decisões do governo poderiam causar à sociedade. As publicações do apostolado se completavam com traduções das obras de Augusto Comte e de outros autores indicados pelo próprio filósofo francês, para a formação de mentes positivas, devendo compor o acervo da *Biblioteca Positivista*.

Entre 1889 e 1920, os periódicos adquiriram maior produção, circulação e divulgação de informações sobre idéias políticas, científicas, ideológicas e pedagógicas. Esse período é marcado pelos ideais que exaltavam a construção de uma nação calcada em um projeto nacional de modernidade.

Os periódicos, como veículo de propaganda ideológica do positivismo, expressavam o compromisso com a divulgação da idéia de que o processo educacional era fundamental para as futuras gerações, especialmente na formação da juventude e na preparação de mulheres e homens para, desse modo, enfrentar os desafios da vida urbana e moderna.

Em seus conteúdos, eram recorrentes algumas palavras de ordem, traduzidas em campanhas e propostas, apresentadas como questões fundamentais para a época a serem enfrentadas a todo custo, como: “modernizar o país”, “sanear o país”, “educar o cidadão”, “moralizar a sociedade”, “elevar a moral da população”, “organizar a família”. Tais mudanças desejadas traduziam, também, uma postura de parte da intelectualidade brasileira, que, ao valorizar determinados temas, julgados como relevantes no momento, difundiam e (re) criavam projetos e idéias que as elites urbanas entendiam como necessários para o “povo brasileiro”. Esses ideais ganhavam o sentido de promover reformas na sociedade brasileira, num processo de polemização e debate, deflagrando um movimento em favor da modernização, um esforço para serem implementadas entre as esferas locais, regionais, nacionais. Os positivistas buscavam um alcance mundial no sentido de atingir outros países, especialmente da América do Sul. A partir do material levantado, periódicos, biografias e opúsculos pretendemos elucidar realidades, fatos e interesses em jogo que agitavam a sociedade brasileira do final do século XIX, início do século XX.

No quadro 1, abaixo, é possível verificar um número significativo de títulos que tratam de temas políticos. Outras publicações acerca da propaganda positivista e biografias também receberam maior número de publicações, nos instantes decisivos de discussão sobre os encaminhamentos do projeto republicano. Em face ao momento de proclamação da República, os temas políticos eram recorrentes nas publicações, e dominavam as discussões nos folhetos, livros e periódicos, exigindo um investimento maior por parte da Igreja.

Quadro 1
Quadro temático das Publicações da IPB entre 1870-1930²

Temas	Quantidade frequência	PORCENTAGEM
Educação/ tratamento direto (A)	22	3,79
Educação /tratamento indireto (B)	12	2,07

²Este quadro demonstrativo foi elaborado pelo autor a partir dos catálogos levantados. Todas as publicações acerca da educação estão relacionadas nas referências bibliográficas

Questão social (C)	30	5,17
Propaganda (D)	133	22,93
Questão religiosa (E)	55	9,48
Higienismo (F)	20	3,45
Questão política (G)	88	15,17
Questão militar (H)	14	2,41
Questão internacional (I)	45	7,76
Questão indígena (J)	12	2,07
Liberdade (K)	29	5
vacinação (L)	27	4,66
Mulher (M)	13	2,24
biografias (N)	80	13,79
TOTAL	580	100%

Fonte: Dados levantados a partir dos catálogos da Capela Positivista de Porto Alegre e Museu da República.

Conforme demonstra o quadro 2, entre as 1.480 publicações levantadas junto aos catálogos organizados pela Igreja Positivista do Brasil no Museu da República e na Capela Positivista de Porto Alegre, verificamos que as primeiras duas décadas do século XX apresentam o maior volume de publicações, que mascaram o período de propaganda e instalação da República no Brasil.

Quadro 2
Publicações da Igreja e Apostolado Positivista do Brasil

Natureza	Período	Quantidade
Publicações da Igreja e Apostolado Positivista do Brasil (A)	1881-1927	505
Publicações da Igreja Positivista do Brasil (B)	1928-1981	116
Publicações do Núcleo Sul-Rio-Grandense e Positivistas Religiosos (C)	1893-1957	57
Publicações de iniciativas de membros ou simpatizantes da IPB (D)	1896-1977	237
Publicações positivistas estrangeiras (Argentina, Chile, Inglaterra, Irlanda, Paris, Romênia) (E)	1885 -1952	178
Edições de obras de Augusto Comte (F)	1835-1939	48
Biblioteca positivista recomendada por Augusto Comte (G)	1829-1927	137
Publicações de outra natureza feitas no Brasil (H)	1889-1943	23
Publicações de outra natureza feitas no Rio Grande do Sul (I)	1885-1932	16
Catálogos sobre positivismo (J)	1889-1994	16
Periódicos positivistas brasileiros (K)	1881-1938	14
Periódicos positivistas estrangeiros (L)	1933-1965	05
Intervenções positivistas em jornais (M)	1881-1950	79
Fundos documentais (N)	1895-1976	31
Iconografia (O)	s/d	20
Total		1480

Fonte: Dados levantados junto aos catálogos da Capela Positivista de Porto Alegre e Museu da República.

REFERÊNCIAS CIRCULARES JUNTO À BIBLIOTECA NACIONAL

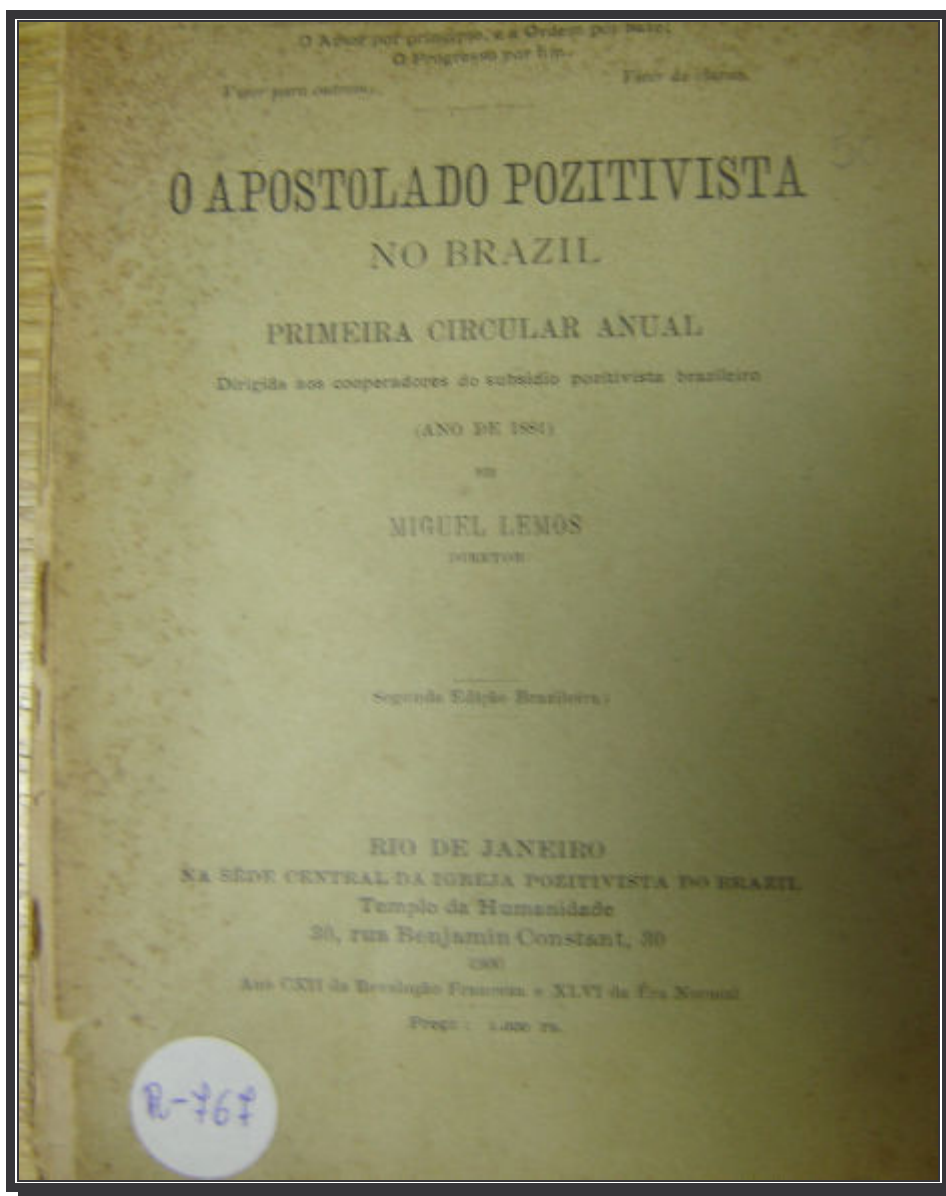
- DECIMA-SETIMA CIRCULAR ANUAL. N. 196. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1887.
- OITAVA CIRCULAR ANUAL. n. 141. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1889.
- DECIMA CIRCULAR ANUAL. n. 122 . Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1890.
- UNDECIMA CIRCULAR ANUAL. n. 126 . Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1891.
- DUODECIMA CIRCULAR ANUAL.n. 140. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1892.
- DECIMA-TERCEIRA CIRCULAR ANUAL. n.150. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil.1893.
- DECIMA-QUARTA CIRCULAR ANUAL n. 159. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1894.
- CIRCULAR ANUAL. n. 169.Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1895.
- DECIMA OITAVA CIRCULAR ANUAL. n. 207. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1898.
- UNDECIMA CIRCULAR ANUAL. n. 219. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1903.
- CIRCULAR ANUAL. Rio de Janeiro. **Apostolado Positivista no Brasil**. Igreja Positivista do Brasil. n. 270. Nov. 1908e.
- CIRCULAR ANUAL. n. 235. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1905.
- _____. n. 245. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1906.
- _____. n. 270.Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1907.
- _____. n. 290. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1908.
- _____. n. 312. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1909.
- _____. n. 336.Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1910.
- _____. n. 356. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1911.
- _____. n. 360. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1912.
- _____. n. 362. Rio de Janeiro. Apostolado Pozitivista do Brasil. 1913.

BOLETINS JUNTO À BIBLIOTECA NACIONAL

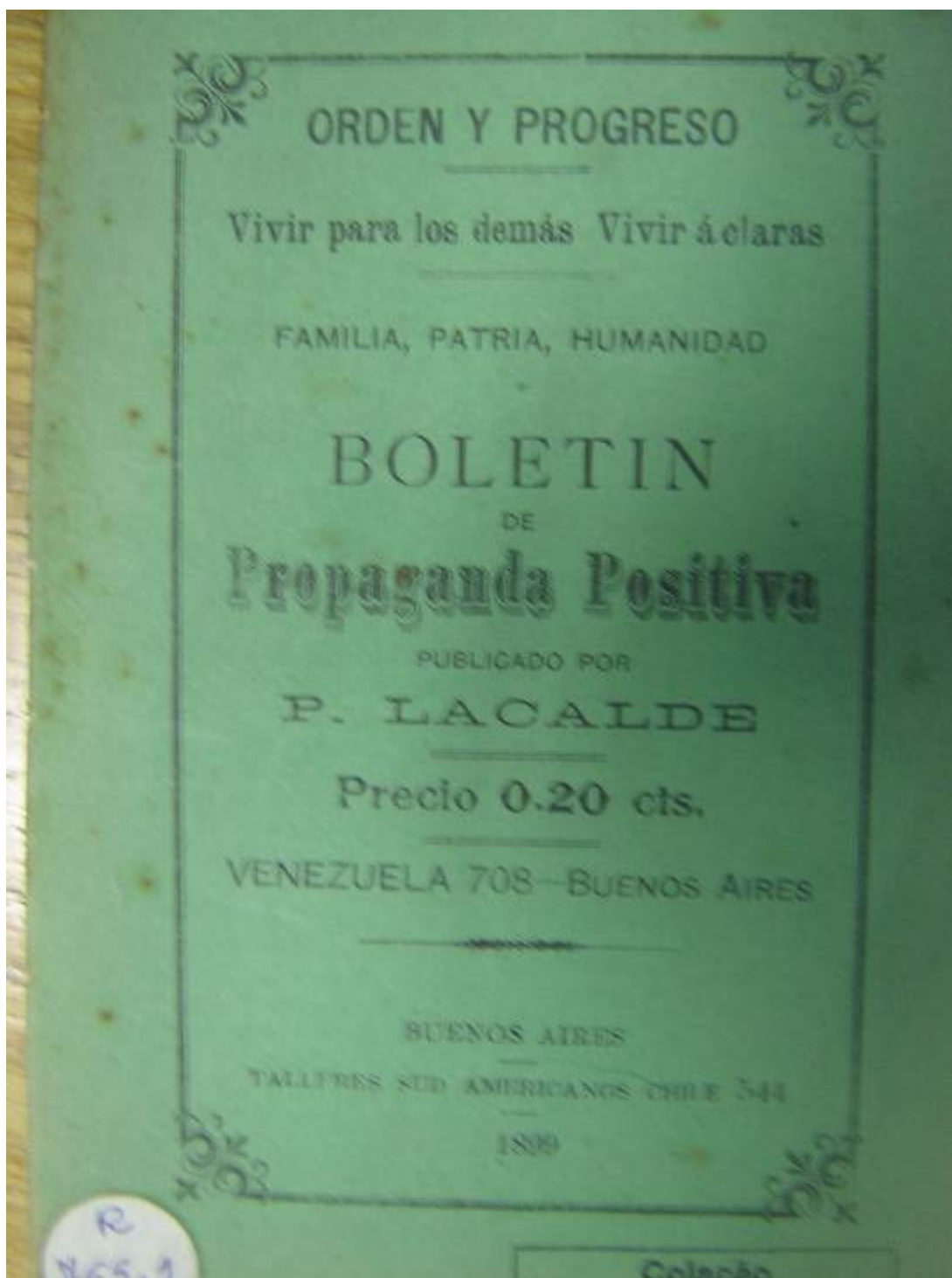
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.** v. n.1, maio 1897.
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.** v. n. 7 , fev. 1899.
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.**v. n.17 , jan. 1900.
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.** n.v. 22, fev. 1901.
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.** v. n. 24 , set. 1901.
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.** v.n 27 , jan. 1902.
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.** v. n.31, abr. 1904.
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.** v.l n. 34, nov. 1905.
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.** V. n. 37, jan. 1926.
- R765. **Boletim do Apostolado Positivista do Brasil.** v. n.38, abr. 1927.
- R765. **Boletim de Propaganda Positiva.** v. n. 1 , mar.1899.

- R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. Maio 1891.
R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. Out. 1889.
R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. n. 122 , abr. 1892.
R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. n. 150 , dez. 1894.
R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. n. 186 , out. 1898.
R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. n. 196 , jan. 1899.
R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. n. 207 , dez. 1901.
R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. n. 226-A , fev. 1905.
R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. n. 270 , nov. 1908.
R767. Apostolado Positivista do Brasil - Circular Anual. n. 362 , abr. 1914.
R767. Apostolat Positiviste au Brésil - Circulaire Annuelle. n. 39 , jan. 1895.

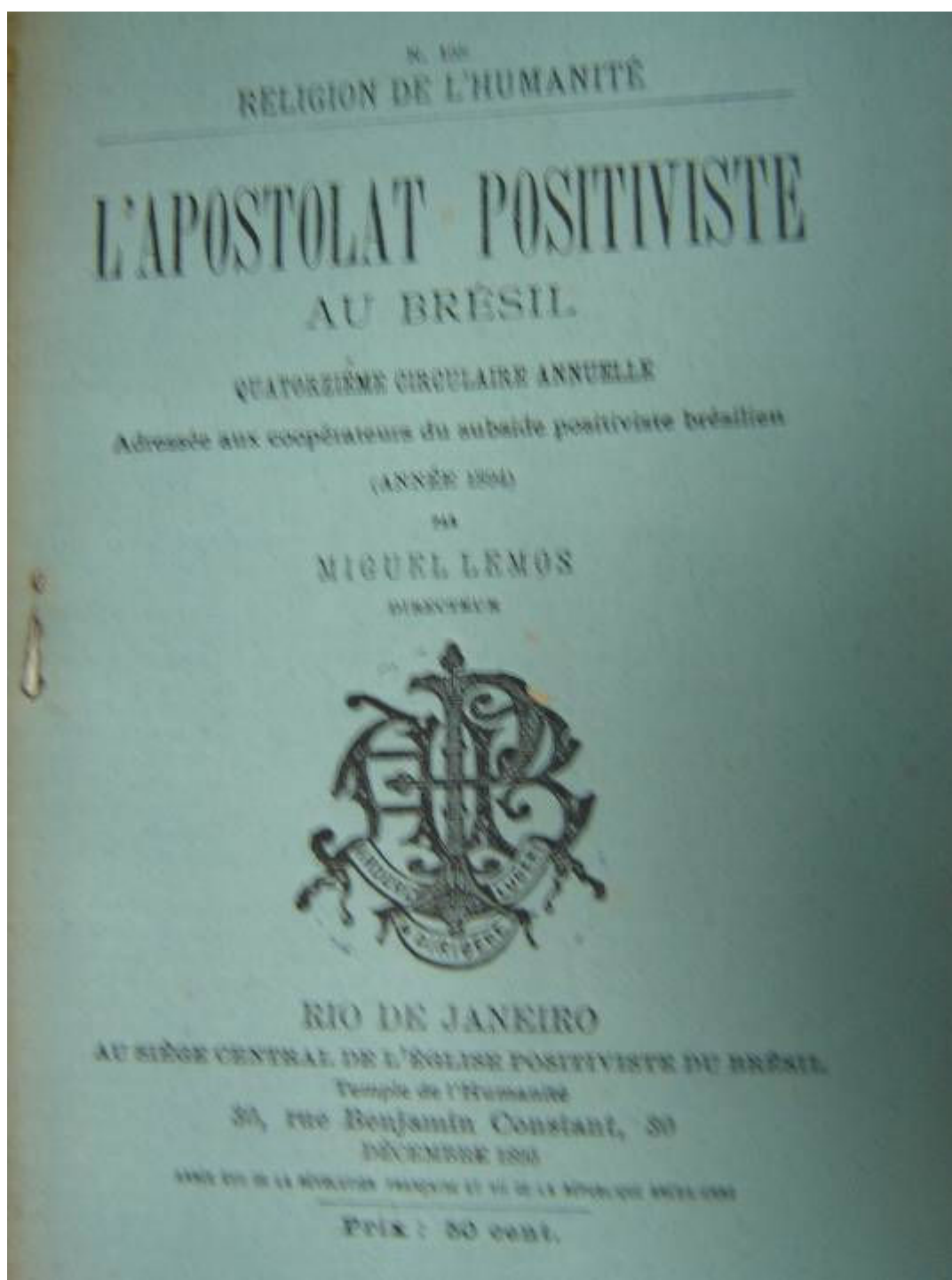
Na seqüência também seguem algumas imagens digitalizadas de documentos relativos ao positivismo no Brasil



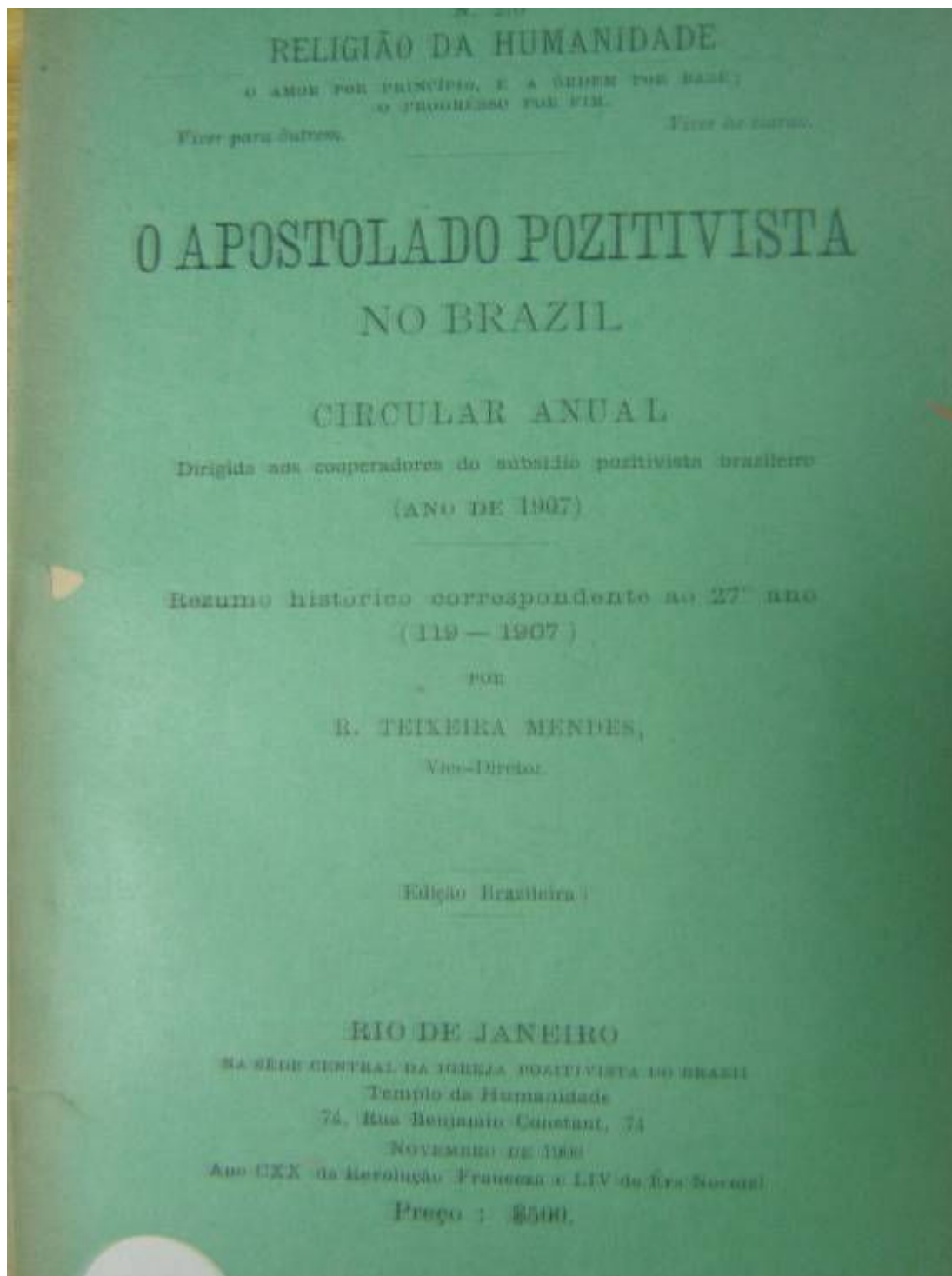
Capa da Primeira Circular publicada pela Igreja Positivista do Brasil de 1881, assinada por Miguel Lemos. Fonte: CPDOC/FGV.



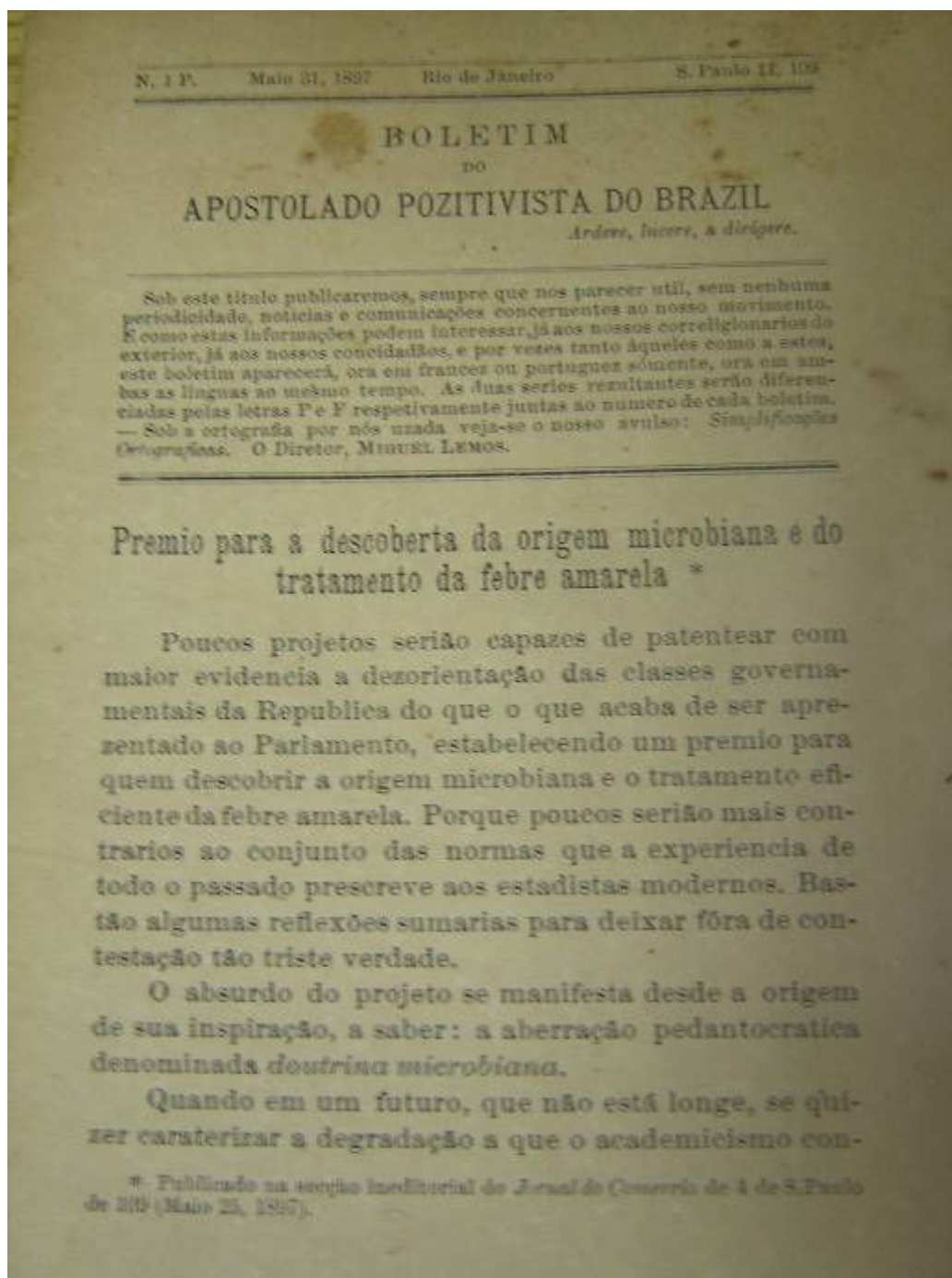
Fonte: Igreja Positivista do Brasil



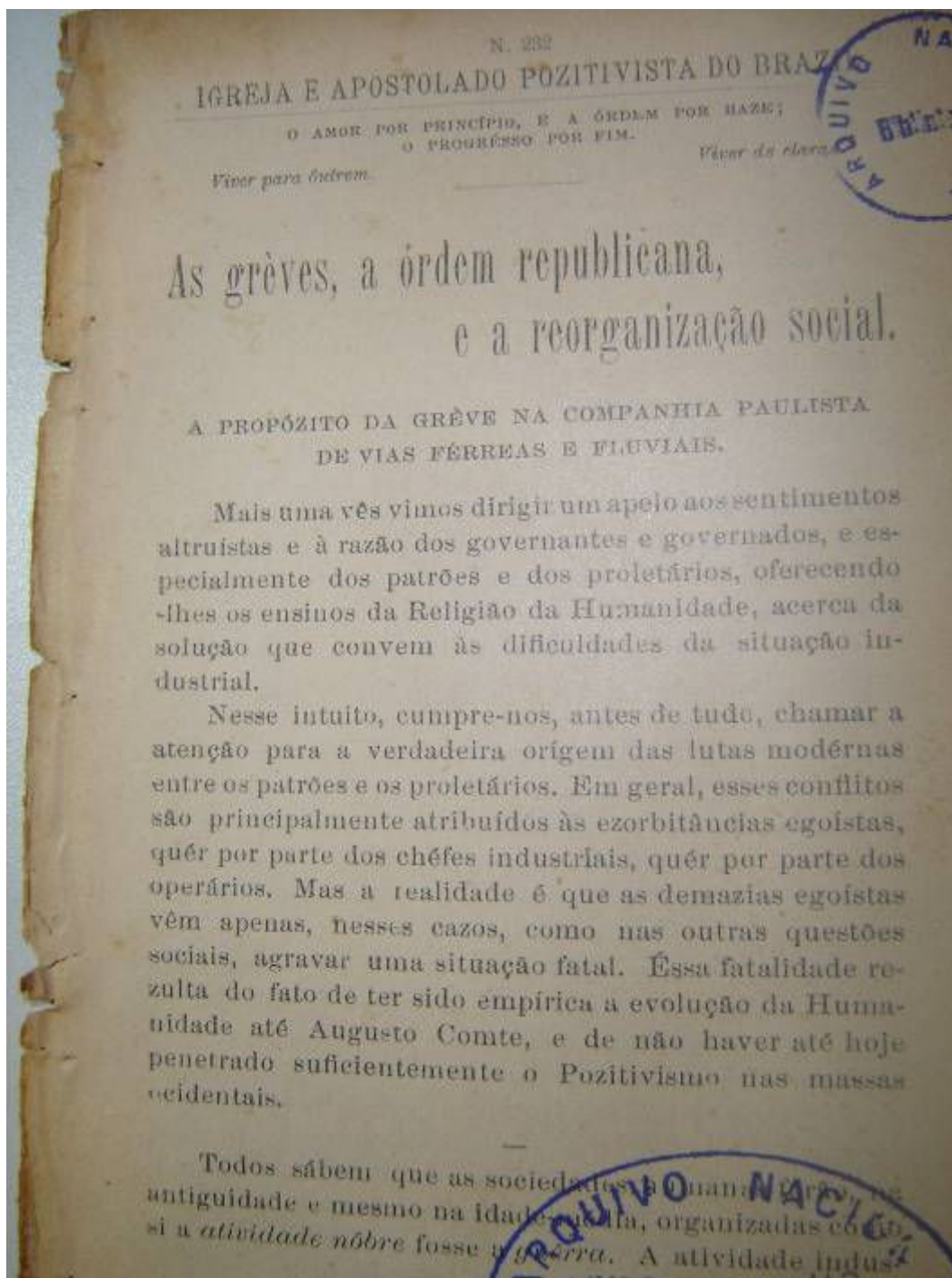
Fonte: Igreja Positivista do Brasil



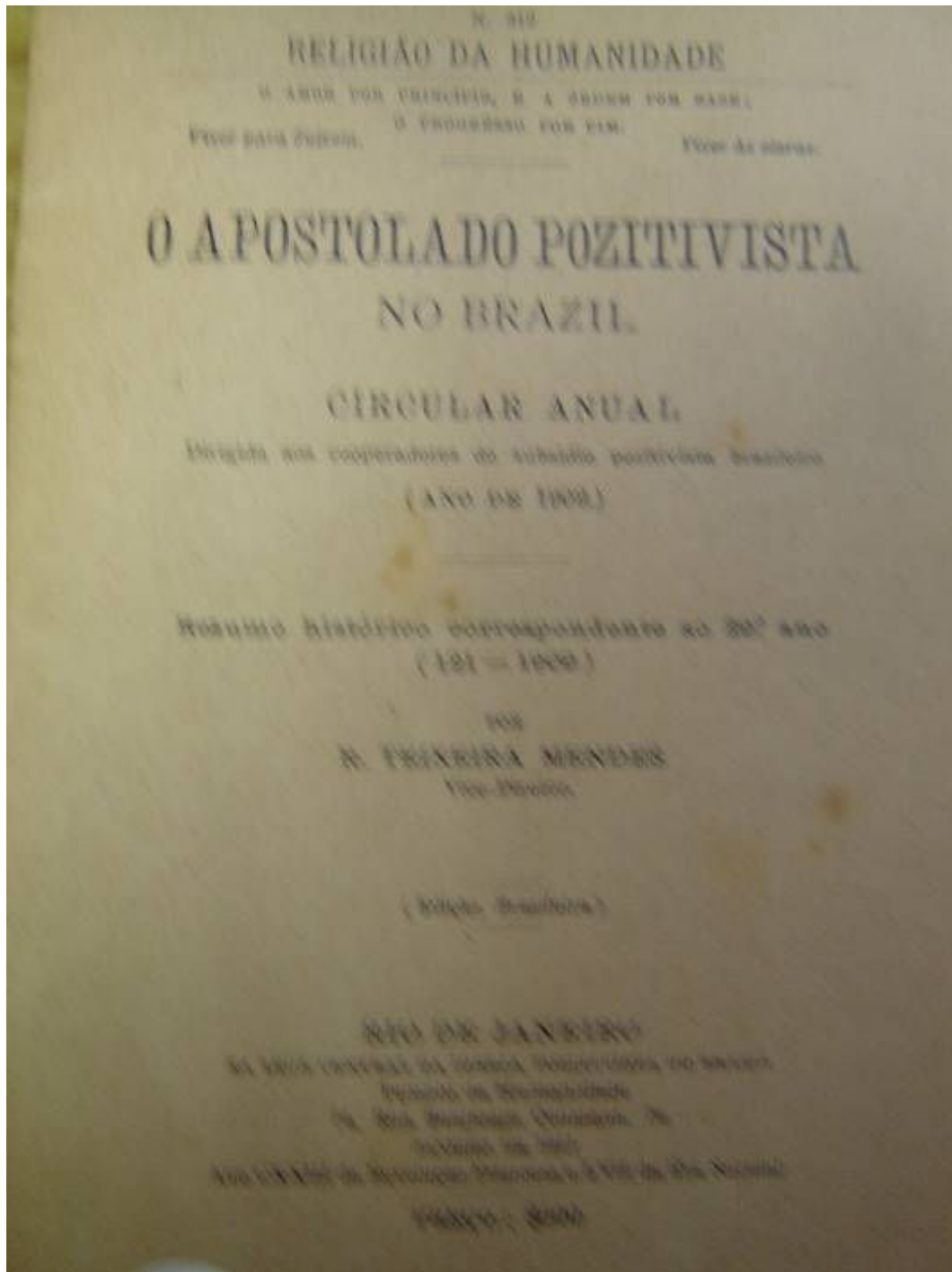
Capa da Circular Anual publicada pela Igreja Positivista do Brasil de 1907, dirigida aos cooperados assinada por Teixeira Mendes - Fonte: CPDOC/FGV.



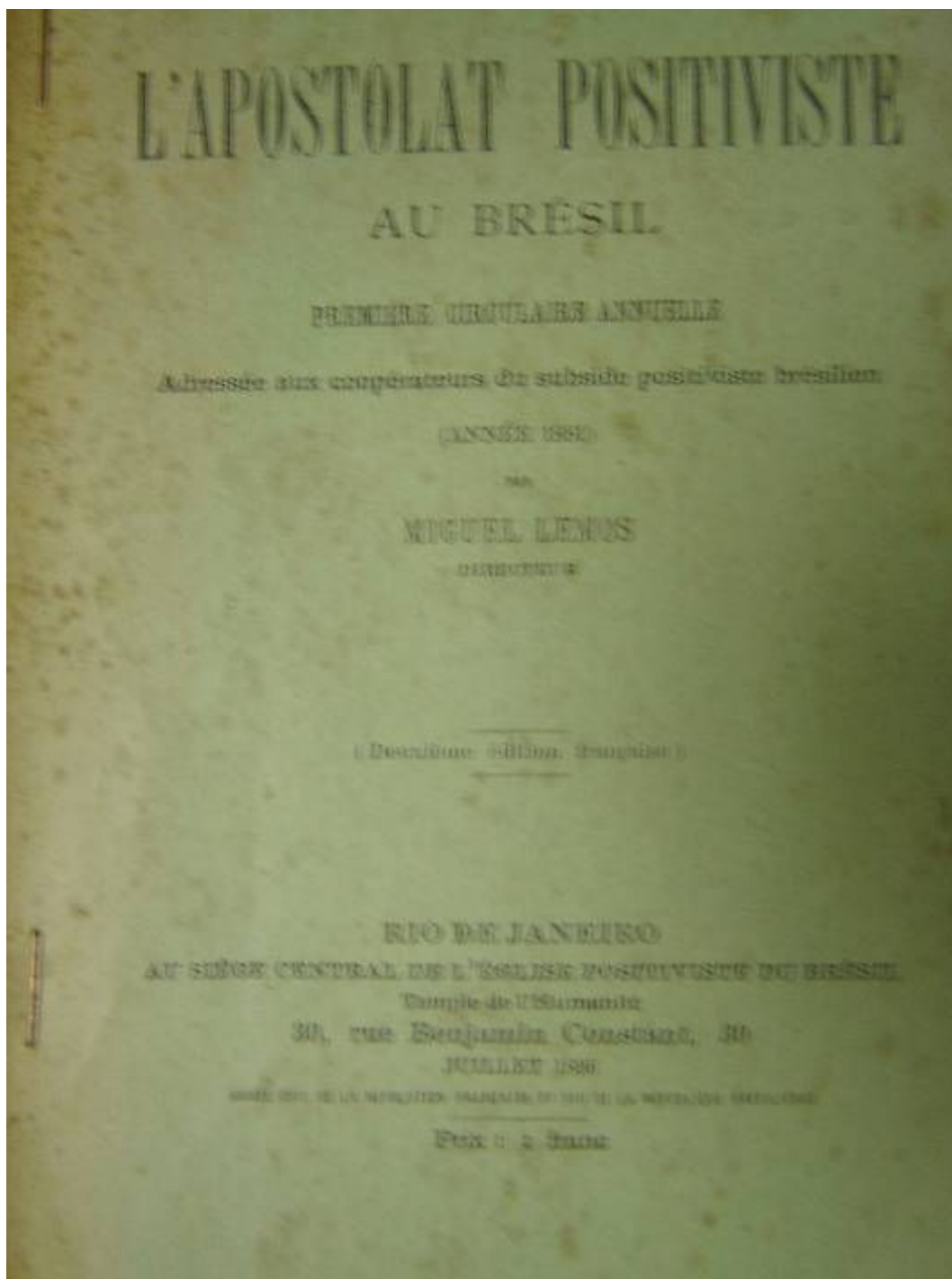
Fonte: Igreja Positivista do Brasil



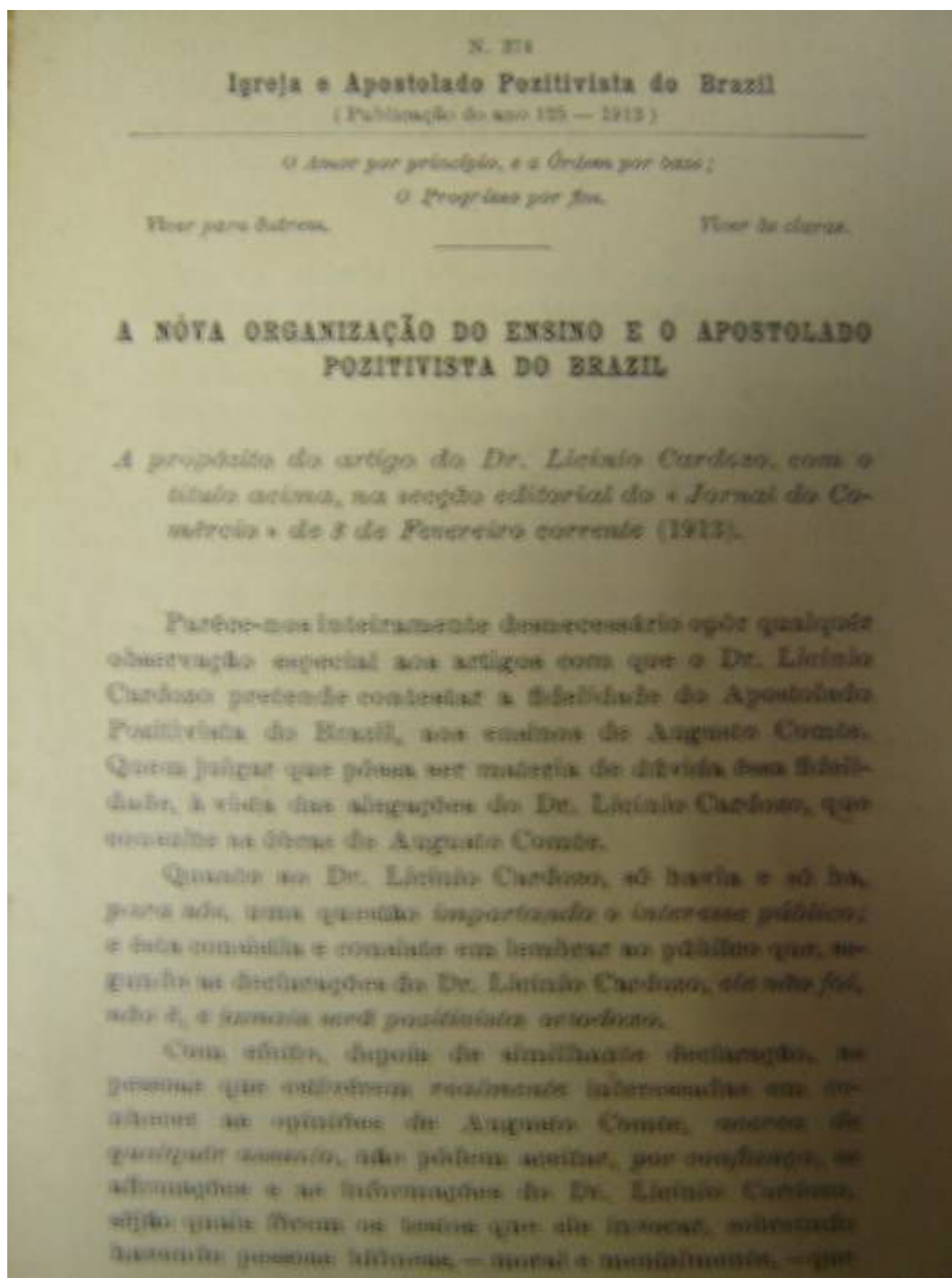
Fonte: Igreja Positivista do Brasil



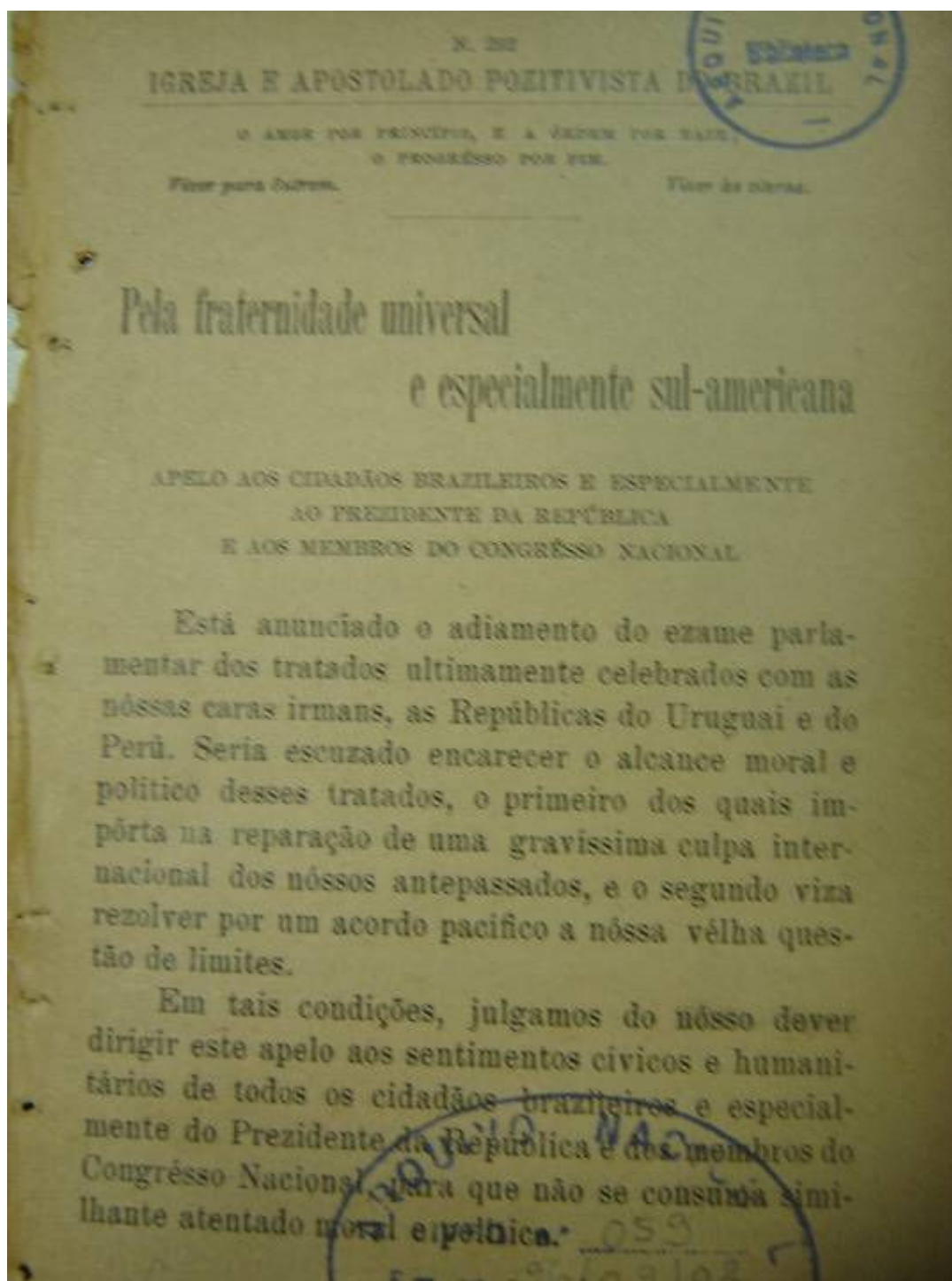
Fonte: Igreja Positivista do Brasil



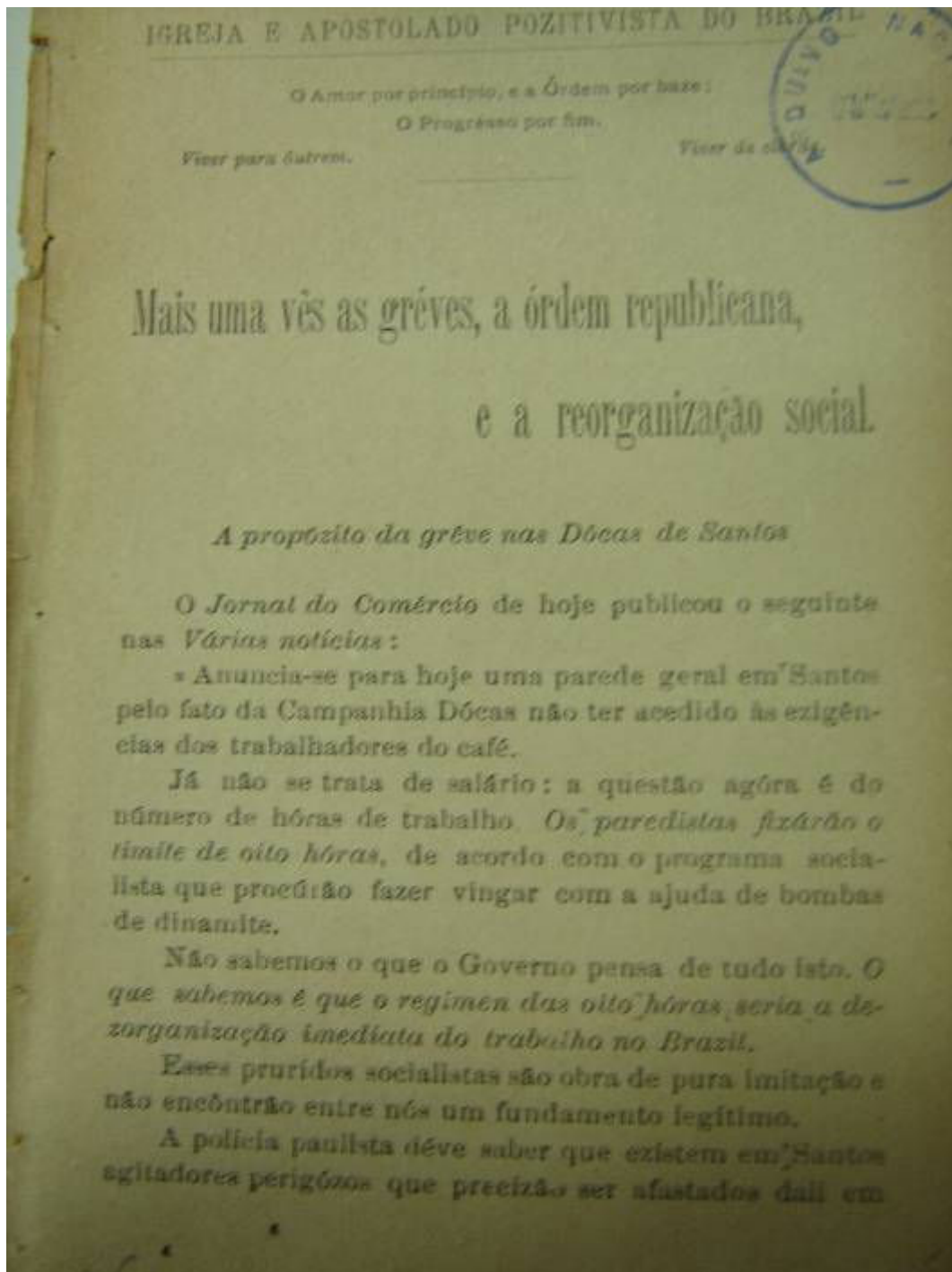
Fonte: Igreja Positivista do Brasil



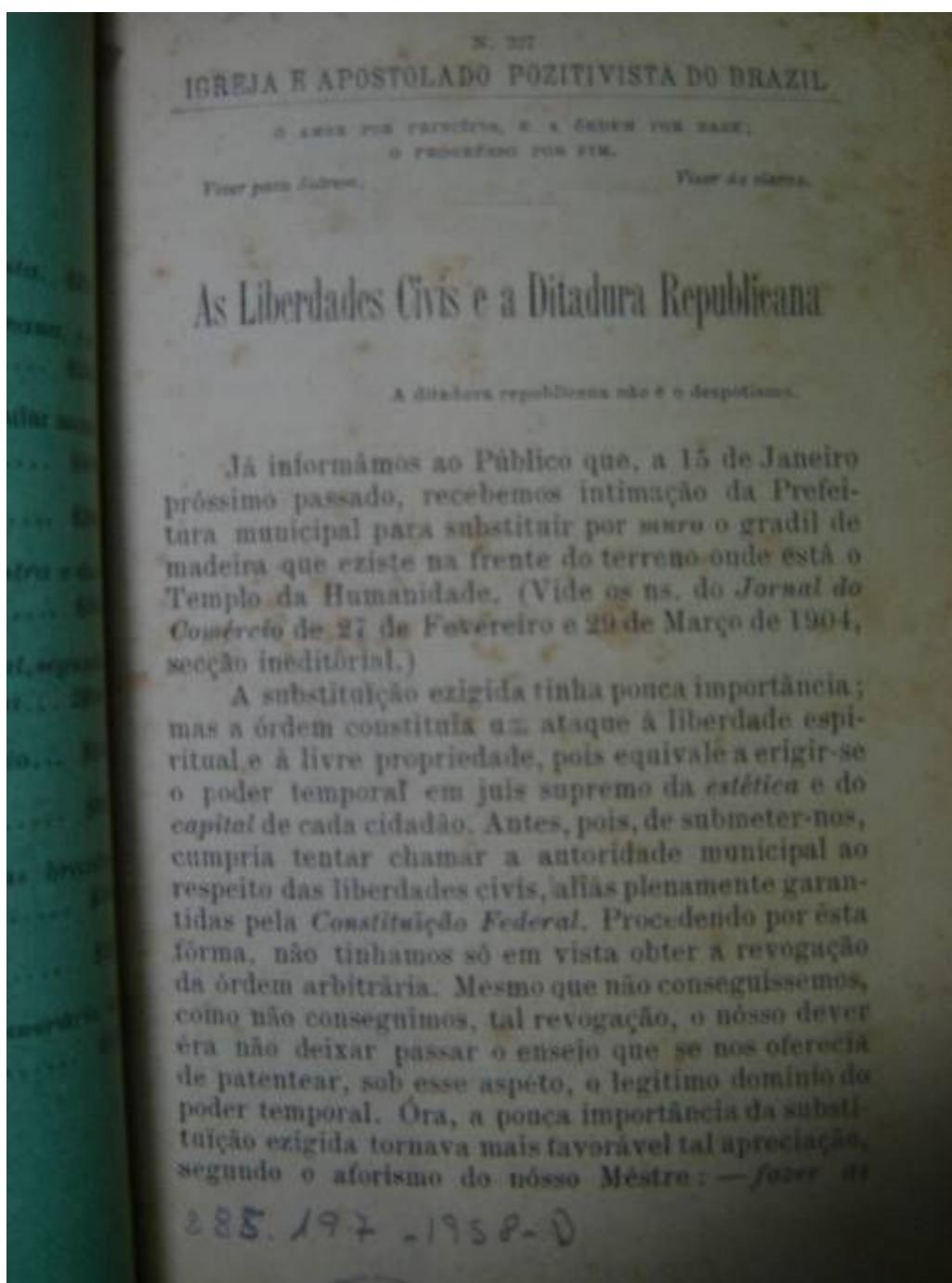
Fonte: Biblioteca Nacional



Fonte: Igreja Positivista do Brasil



Fonte: Igreja Positivista do Brasil



Fonte: Biblioteca Nacional